



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0117 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes. Isso pode ser dito porque a obra, composta por 29 contos, leva o leitor a refletir sobre temas do cotidiano características da sociedade atual de forma poética, por meio de um texto com lacunas que precisam ser preenchidas pelo leitor ao longo da leitura. A linguagem é esteticamente elaborada e produz múltiplos sentidos na leitura, por exemplo: "Vou grudada e imagino que é para isso que existo: para lembrar, se o momento é de felicidade, que atrás dele anda a tristeza. E que atrás da melancolia, vem (ainda que difuso) o contentamento." (p. 82). Outros exemplos: na p. 32, pode-se lê "Talvez pense que não é capaz de encantar ninguém, senão por um momento, tanto quanto eu.", que registra a opinião de um catavento que observa um marido com olhar triste debruçado na janela. Outra exemplo tem-se na p. 44, em que uma escova de cabelo propõe sua conexão com a dona, quando diz "Guardo uns fios de seus cabelos entre as cerdas — assim a sua história permanece, embaraçada à minha.", Ademais, essas reflexões são trazidas do ponto de vista de objetos inanimados que tomam a voz de humanos, o que lhes permite ver coisas que um humano, estando na cena apresentada, talvez não visse, como, por exemplo, na p. 27, onde se lê "Então, o acontecimento: de súbito, num golpe rápido, enfiou-me no pescoço do amigo, de onde o sangue jorrou com tal profusão que me manchou inteiramente."

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. Isso pode ser dito porque a experiência leitora influencia tanto na dimensão simbólica do indivíduo quanto na atribuição de sentidos que este constrói para e sobre o mundo, assim, a linguagem utilizada pode ser considerada simples, logo, acessível aos estudantes, trazendo figuras de linguagem fáceis de entender, como na p. 43, onde se lê "Sei, pelo nosso tempo de convívio, que se congraça para si — conserva tal costume de sua juventude —; o marido morreu há anos, os filhos quase não a visitam, indiferentes ao umbral que se abre para ela, estão voltados para as próprias urgências: entendo que a cada um cabe cuidar dos fios de sua existência, mesmo se emaranhada a outras." ou "A pedra tem partículas de leveza. A alma tem sua parte de carne. O azul celestial, seu pedaço de terra. Eu tenho um pouco de toda louça que enxugo." (p. 59).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica, pois já no título é possível indagar seus significados, até perceber, por meio da leitura, que se trata de objetos observando seres humanos e tecendo juízos e comentários a respeito deles, por exemplo, "Flagrei traços daquele menino (e de seu encantamento) na face do senhor calvo, visivelmente debilitado, que dias atrás (milésimos de segundos no meu cômputo), plantou, perto de mim, uma goiabeira. Tão curta é sua existência, apesar de movimentada (o que me causa inveja). Saber que não terá tempo de comer as primeiras frutas me entristece." (p. 64).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual, por exemplo, no conto "Pote de plástico de uma professora" (p. 69), na página que antecede o conto, há uma ilustração na qual se vê o contorno de uma cabeça (a professora? o próprio objeto?) e, junto dele, há o desenho de um recipiente cheio de diversos itens (p. 68), como flores e doces que deram vida e alegria ao ambiente escolar, objetos advindos das mãos de docente e crianças em momentos como o da chegada da primavera e o de uma festa de Halloween. Desse modo, texto visual estabelece um diálogo com o texto verbal, de forma a contribuir para a antecipação de informações e para construção dos sentidos do enredo.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto, pois são apresentados contos curtos de uma ou duas páginas, do tipo apólogo, uma vez que todos são narrados por objetos inanimados. Dessa forma, pode-se ler em diferentes momentos como os objetos, aqui observando seres humanos, se enunciam: na p. 51, a janela, narradora do conto se apresenta "Divido estes dois hemisférios: para dentro, a casa onde vive a família — o pai, a mãe, o filho e a filha; para fora, a rua na qual crescem ipês e se alinham residências térreas, que se estendem até os limites da cidade, onde começam as terras alagadas."; e também na p. 40, onde se lê "Mas não adiantou. As seis continuam agindo como antes — abertas aos riscos. Talvez queiram (inconscientemente) se machucar, ou macular as superfícies que elas mesmas, minutos antes, lavaram.", quando o escorredor explica que as moças, mesmo tendo sido alertadas sobre o perigo, continuam colocando as facas no escorredor de louça com a lâmina para cima.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da linguagem adequada e esteticamente elaborada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário. Por exemplo, "Nesta cena, igualmente secundários, estamos incluídos, os pratos de ambos, remanescentes do velho jogo de fina cerâmica, em cuja borda ainda se vê o gasto desenho de um rendilhado. Sobre nós, em cruz, descansam os talheres, há pouco em uso e, agora, em obediente quietude. Num silêncio amoroso, os dois se entreolham, os lábios não se movem, mas estão sorrindo com as suas combalidas células." (p. 73). Como os contos se inserem na tradição do apólogo, são os pratos que servem a um casal de idosos que falam e, considerada a dimensão poética da linguagem, a personificação dá vida aos seres inanimados, possibilita que se explorem diferentes pontos de vista e que se trabalhe a imaginação criadora.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema "Encontros com a diferença, referente à Categoria 2", em que foi inscrito em consonância com o gênero literário em questão. Isso pode ser dito porque os objetos narradores dos contos "observaram" humanos diferentes, especialmente no que tange à faixa etária. No conto "Despertador de um devoto" (p. 37), o despertador é de um homem, o qual parece morar sozinho, que coloca o relógio para despertar todos os dias às 6 horas. Na página 39, o conto "Escorredor de uma república de moças" aborda o dia a dia de sete moças com características diferentes. Já o conto "Janela da casa de uma família qualquer", da página 51, apresenta o cotidiano de uma família.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra. Embora a obra apresente como recursos visuais apenas uma imagem antes de cada conto, essa imagem está relacionada com o objeto que narra o conto, representado dentro ou próximo a um contorno de cabeça de uma moça. Na página 14, por exemplo, na abertura do conto "Bola da árvore de Natal de uma matriarca", o contorno da cabeça contém desenhos de bolas de Natal. Já na página 34, antes do conto "Colher de um velho viúvo", temos o desenho de uma colher em frente ao que seria a boca da moça, como se alguém estivesse querendo alimentá-la.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. Isso pode ser dito porque todos os contos, mesmo que sejam narrados sob o ponto de vista de um objeto, apresentam situações do cotidiano que refletem as experiências humanas, portanto ainda que sejam os objetos a falar, os leitores conseguem reconhecer a humanidade aí presente. O conto "Escova de cabelo de uma senhora", das páginas 43 e 44, por exemplo, narra a história de uma mulher idosa, viúva, que é pouco visitada pelos filhos. Já o conto "Lenço de três mulheres", da 55, traz os diferentes usos de um lenço por parte de três mulheres de uma mesma família de gerações diferentes.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado, qual seja, estudantes do 8º e 9º anos, uma vez que trata de assuntos relativos à convivência familiar e ao cotidiano, como, por exemplo, o quase abandono dos pais velhos, o que é retratado no conto "Escova de cabelo de uma senhora", das páginas 43 e 44, em que se narra a história de uma mulher idosa, viúva, que é pouco visitada pelos filhos. Isto ocorre também no conto "Tampinha de garrafa de um solitário", das páginas 85 e 86, onde se lê: "Uma ou duas vezes por ano, os filhos vêm visitá-lo, mas quase não os vejo, saem o dia inteiro a passeios, as cachoeiras e os serros ao redor os atraem mais que o pai." (p. 86). Todavia, a obra aborda esses temas, em geral, sob a ótica de adultos e não de adolescentes, público-alvo a quem a obra está recomendada.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas, pois em "Escorredor de uma república de moças" (p. 69) há o cotidiano de estudantes; em "Rede com pai e filha balançando" (p. 75) além do relacionamento entre pai e filha, há a citação da pandemia; em "Tampinha de garrafa de um solitário", toca-se no tema da separação entre casais (p. 85).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. Ele é composto de contos curtos, os quais possuem ordenação clara (início, meio e fim) e a ambientação que, em geral, se dá em espaços familiares, é coerente com a matéria narrada assim como a articulação temporal, o que é garantido pela postura mediadora dos objetos narradores. Essa coerência fica clara em contos como "Vento movendo saia de moça" (p. 97 e 98), o qual inicia abordando um espaço amplo e um tempo distante ("Passar por paisagens que se espriam pelo planeta há milênios e por cidades construídas pelo engenho humano é a minha natureza." – p.97), para depois se aproximar da menina observada pelo vento ("Venho há anos neste quintal em dias de verão unicamente para vê-la: era menina na primeira vez em que a encontrei [...] – p. 97) e acompanhá-la até se tornar uma moça e, então, voltar a um espaço novamente amplo ("Gente como a moça, de quem vim me despedir, e cuja ausência espalharei pelo mundo afora." p. 98).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro literário apresenta caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal. Isso pode ser dito porque, embora a obra não apresente diálogos entre as personagens, pois os contos são narrados em primeira pessoa (narrador personagem), os narradores utilizam um nível de linguagem que pode ser considerado padrão do português brasileiro. Como exemplo, pode-se citar a fala do catavento, na página 31: "A mulher foi quem me escolheu numa feira de artesanato, julgando-me apropriado não só para ornamentar o jardim, mas também para distrair o olhar dos filhos.", e a da caneta, na página 25: "Daqui, de cima da mesa, posso, com uma mirada oblíqua, listar os objetos dispersos, que discursam sobre ele, o homem a quem pertencíamos [...]".

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes do 8º e 9º anos, público-alvo da obra. Isso pode ser dito porque os narradores, que são também personagens, embora sejam objetos, utilizam uma variedade do português brasileiro que pode ser considerado padrão. Como exemplo, pode-se citar o excerto da página 22: "Para mim, é uma ventura vestir esta menina, mesmo agora, quando ela não cabe mais em minhas medidas.", e o da página 31: "Logo, como era previsível, deixaram-me de lado: foram observar formigas, borboletas, passarinhos. Mais tarde, no entanto, pararam de novo à minha frente e, por um minuto, reencantaram-se comigo."

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas, pois propicia pensar no valor da vida e dos objetos, a refletir sobre o que de fato é importante, sobre o que permanece vivo e fica na memória, sobre amadurecer e sofrer mudanças de visão de mundo. São intrínsecos aos contos os ciclos da vida (juventude e velhice), a solidão (p. 11), a empatia, a vida moderna (p. 39), as relações familiares (p. 75), a inocência e a beleza da infância (p. 21), as perdas (p. 59). Em alguns casos, a construção das narrativas opera com a sugestão e não com a nomeação, cabendo ao leitor construir ou inferir possibilidades interpretativas. Exemplo disso é o conto "Colher de um velho viúvo" no qual uma colher narra a convivência com um homem que, agora envelhecido, perdeu os movimentos e é cuidado pela filha. Na página 35, pode-se ler: "Espero pelo jantar, desejando que seja um erro hereditário de minha matéria, não humana, e não a verdade a se servir já da filha, iniciando a lenta (mas definitiva) paralisia de seus dedos.", nesta passagem, cabe ao leitor definir se a filha está ou não adoecendo tal qual aconteceu com o pai. Outro excerto que pode servir como exemplo é o retirado da página 37, Despertador de um devoto, onde se lê: "Sigo persistindo e o farei até ficar rouco, mesmo percebendo, ao lado da bíblia, a cartela de remédio (ontem, à noite, cheia) totalmente vazia.", em que cabe ao leitor inferir se o homem moribundo decidiu sair do ciclo da existência ou não.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

☐ Sim ☒ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia, em parte, as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. Isso pode ser dito porque os contos possuem lacunas que devem ser preenchidas pelo leitor para produzir sentidos. No entanto, em alguns contos, essas lacunas parecem naturalizar comportamentos de um modo que pode não ser adequado ao público-alvo da obra, estudantes de 8º e 9º anos. Como é o caso do conto "Despertador de um devoto" (p. 37), cujo desfecho sugere o suicídio de um cristão: "Sigo persistindo e o farei até ficar rouco, mesmo percebendo, ao lado da bíblia, a cartela de remédio (ontem, à noite, cheia) totalmente vazia.". Outro exemplo de fechamento que pode confundir leitores adolescentes é o do conto "Cata-vento da casa de uma família desencantada" (p. 31 e 32), quando diz "Talvez pense que não é capaz de encantar ninguém, senão por um momento, tanto quanto eu.", o que não parece apropriado para uma faixa etária cuja autoestima, muitas vezes, já não é muito alta.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc. Isso pode ser dito porque os narradores são todos objetos diferentes, de diversas formas, cores e tamanhos e também com finalidades diferentes (escova de cabelo (p. 43), colher (p. 35), leque (p. 57), janela (p. 51), vento (p. 96)), embora isso não seja explicitado como tal. No que tange aos humanos observados pelos objetos, o que temos são pessoas de faixas etárias diferentes e de diferentes estados civis, como no conto "Colher de um velho viúvo" (p. 35), "Paredes de uma casa de mãe e filho" (p. 61) e "Pedra do quintal de três homens" (p. 63).

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta, em parte, de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Isso pode ser dito por causa da presença da palavra criado-mudo, cujo uso vem sendo evitado no Brasil, por causa de sua conotação escravagista, no conto "Despertador de um devoto". Conotação que parece estar sendo reforçada no conto, quando é dito, na página 37, que o despertador é fiel e pontual: "O homem que me dá corda, deixa-me sobre este criado-mudo, ao lado da bíblia, e, eu, fiel e pontual, desperto-o às seis horas nos dias de semana, e às oito aos sábados e domingos.".

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). No conto "Canivete de um Jovem", encontra-se narrativa envolvendo o objeto canivete, que contém situações de violência que não são devidamente abordadas no LDP ou que não se justificam literariamente e pedagogicamente. Na p. 28 de LLI, tem-se a seguinte passagem: "No entanto, talvez instado pela bebida, rasgou com uma estocada o braço do segurança — e eu me alegrei, ao atravessar a textura do pano e entrar na pele do homem, comemorando a sua coragem, ao fazer finalmente uso nobre de minhas virtudes. Servi-o, também, em churrascos na casa de familiares, nas trilhas em matas tropicais, nos acampamentos em praias desertas.". No desfecho do conto, p. 28 do LLI, também se tem a seguinte passagem: "Então, o acontecimento: de súbito, num golpe rápido, enfiou-me no pescoço do amigo, de onde o sangue jorrou com tal profusão que me manchou inteiramente.". Essas passagens mostram a narração de situações de violência gratuita que, pela ausência de reflexão crítica e ética contida no próprio texto literário, geram efeito de normalidade, portanto, em desacordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, especialmente no que tange à preservação dos valores éticos da família e da criança. Ainda que se compreenda a natureza polissêmica e metafórica do conto, ainda assim há uma certa omissão, tanto no LLI quanto no LDP, de proposição reflexiva sobre a situação narrada no conto aqui citado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0117 P24 03 02 000 000	IMLE0000250117P240302000000_C ARA.pdf	28

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso, isso pode ser dito porque não tem como objetivo convencer o leitor de alguma coisa, tratando-se de obra que opera mormente com os valores estéticos.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada ao tema especificado no edital "Encontros com a diferença, referente à Categoria 2". Esses encontros, contudo, só estão explicitados no que tange à faixa etária, como nos contos "Escova de cabelo de uma senhora" (p. 43 e 44) e "Janela da casa de uma família qualquer" (p. 51 e 52). Indiretamente, contudo, pode-se depreender que o encontro com a diferença ocorre a partir dos objetos que narram os contos, pois têm formas, cores e finalidades diferentes a exemplo da escova de cabelo (p. 43), da colher (p. 35), do leque (p. 57), da janela (p. 51) e até do vento (p. 96), por exemplo.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada, por exemplo, ao abordar temas como velhice, solidão, efemeridade da vida. Além disso, a estratégia de ter narradores que são objetos possibilita trazer para o primeiro plano temáticas complexas que precisam (com o devido cuidado) ser discutidas com os adolescentes na escola, como separação de casais ("Tampinha de garrafa de um solitário", p. 85 e 86), envelhecimento e viuvez ("Escova de cabelo de uma senhora", p. 43 e 44) ou o suicídio ("Despertador de um devoto", p. 37).

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal e intervenções gráficas, como as ilustrações. Embora só apresente como recursos visuais uma ilustração antes de cada conto, essa ilustração está relacionada com o objeto que narra o conto, representado dentro ou próximo a um contorno de cabeça estilizada de uma moça. Na página 14, por exemplo, na abertura do conto "Bola da árvore de Natal de uma matriarca", o contorno da cabeça contém desenhos de bolas de Natal. Já na página 34, antes do conto "Colher de um velho viúvo", temos o desenho de uma colher em frente ao que seria a boca da moça, como se alguém estivesse querendo alimentá-la.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Por exemplo, no LLI há informações sobre o autor LLI, p. 107) e a obra (LLI, 101), mas não há informações sobre o ilustrador. A respeito desse último, há menção apenas no LDP (p. 03).

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão. A fonte é de tamanho adequado e o espaçamento também. Os títulos dos contos aparecem em fonte maior em relação a do texto em si (p. 47 e p. 51).

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertinência da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual (p. 9), em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizam o autor e a obra (LLI, p. 101, 107) ; (2) motivam o(a) estudante para leitura (LLI, p. 101: "E se os objetos pudessem contar tudo o que acontece ao seu redor? Com essa pergunta em vista, você vai mergulhar nas narrativas de Observatório de gente") e (3) justificam a pertinência da obra ao seu respectivo tema (LLI, p. 101: "Os contos possibilitam espiar cenas da vida privada e se colocar no lugar das personagens observadas, ressignificando momentos e objetos aos quais, na velocidade dos dias, não costumamos prestar atenção.").

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais, uma vez que se pode dizer que a linguagem usada corresponde a uma variedade padrão do português brasileiro, a mesma que é ensinada na escola. Exemplo disso temos na página 107, onde se lê: "A articulação de temas sensíveis pela via da prosa poética é uma assinatura da literatura de Carrascoza, desenvolvida ao longo de mais de trinta anos de carreira.", e, na p. 108, onde diz "É sob o contexto de um tempo de incertezas, de reconfigurações, de uma cultura focada no ter em detrimento do ser, e de fronteiras movediças que escreve Carrascoza.".

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é parcialmente isenta de erros de revisão e/ou impressão. Ela apresenta alguns erros no Livro do Estudante Impresso, os quais se repetem no Livro Digital do Estudante e também no Livro Digital do Professor. Esses erros são encontrados nas páginas que seguem:

- 1) p. 27, onde se lê: "[...] pêndulo de sinestesia, bíblia de capa dura — e eu, caneta [com] que ele escreveu o bilhete de despedida.";
- 2) p. 43, onde se lê "[...] penso nas histórias que as une[m] e, a um só tempo, [...]";
- 3) p. 43, onde se lê "Enquanto as escuto, penso nas histórias que (...) a um só tempo, as separa [m], (...)";
- 4) p. 85, onde se lê o emprego errado da forma por que "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]";
- 5) p. 86, onde se verifica emprego de trema "[...] ele voltasse a ser o único a freqüentar [...]";
- 6) p. 89, onde se verifica erro de digitação/ortografia "[...] onde fui exposta numa prateleira [...]";

No Livro Digital do Professor são ainda encontrados erros, no "Material de apoio ao professor":

- 7) p. 5, onde se verifica erro no uso do pronome posposto ao verbo: "[...] e que serve-se de vestígios autobiográficos como matéria para a composição ficcional.";
- 8) p. 7, onde se lê: "Em linhas bastante gerais podemos dizer que conto e romance se diferenciam pelo número de ações e de personagens [...]", falta uma vírgula para separar o adjunto adverbial;
- 9) p. 12, onde se verifica emprego impróprio da vírgula antes de "[...] (... contemporâneas), e estabeleça [...]": "Pontue as questões-chave para a atividade (características do gênero conto; características da obra; temas sensíveis; elementos da narrativa; questões contemporâneas), e estabeleça os tópicos que os estudantes devem observar para os próximos encontros.";
- 10) e, novamente, erro ao empregar a vírgula após "estudantes", p. 13: "Um livro de contos escrito pelos estudantes, em que os objetos ganham voz, a exemplo da obra de Carrascoza."

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). Isso pode ser exemplificado por meio da "Atividade 1" – Leitura, na p. 11, onde se apresentam os objetivos de leitura que seguem: "Sublinhar as principais características do gênero conto. Destacar os elementos da narrativa (personagens, tempo, espaço, enredo e foco narrativo). Debater a inserção de temas sensíveis no texto. Instrumentalizar o estudante para a leitura crítica do texto literário, contribuindo para sua formação como leitor literário, capaz de fruir e de identificar as distintas camadas de sentido do texto." Outro exemplo desse tipo de abordagem tem-se na "Atividade 2" – Leitura, na p. 17, onde é apresentado o objetivo "Fomentar a pesquisa de manifestações artísticas (literatura, artes plásticas, cinema, teatro, música...)".

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor (15 a 30 páginas). Destaca-se a citação das competências a serem desenvolvidas com cada atividade, como nas p. 10, e 12, para a Atividade 1, onde se lê, respectivamente: " (EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender — selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes — romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, cyberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. [...] " e "(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender — selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes — romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, cyberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. [...]. De modo semelhante, as competências são apresentadas também nas Atividades 2 e 3, nas páginas 13 e 16, e nas páginas 17 e 18.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor, na página 1 do "Material de Apoio ao Professor"; apresentação do autor, na página 2, e do ilustrador, na página 4. O contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos é apresentado na p. 5, "Contexto de produção"; já o contexto de recepção da obra é apresentado o texto "Contexto de recepção, na página 6. A natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição, é trazida em texto específico na página 7. A articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular é feita em cada uma das atividades, nas páginas 10 e 12 (Atividade 1), nas páginas 13 e 16 (Atividade 2) e nas páginas 17 e 18 (Atividade 3). Essa articulação aparece também na "Carta ao Professor", na página 2, onde se lê: "Também contemplamos, evidentemente, a seguinte Habilidade: (EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, [...]".

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura, nas p. 9 e 10 (Atividade 1); 15 (Atividade 2); 19 e 20 (Atividade 3)), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura nas p. 13 e 14 (Atividade 1); 18 (Atividade 2); 23 e 24 (Atividade 3)). Além disso, a sugestões de como conduzir a leitura, nas p. 15 (Atividade 1); 16 e 17 (Atividade 2); 18 (Atividade 3).

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. Nas atividades de pré-leitura, são propostas atividades de preparação para a leitura sob pontos de vista diferentes, o que impacta na condução da leitura. E, posteriormente, as atividades de pós-leitura exploram o que foi indicado observar na pré-leitura e também durante a leitura. Por exemplo, na Atividade 1, propõe-se, como pré-leitura, nas p. 9 e 10, propõe-se conhecer o autor e o gênero; ao longo da leitura, nas p. 11 e 12, propõe-se caracterizar o gênero, mapear temas sensíveis e caracterizar o narrador; e, na pós-leitura, nas p. 13 e 14, é proposto produzir um texto do gênero conto.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, apresentadas explicitamente nas propostas de Atividades 1 e 2, e de uma forma mais geral na Atividade 3. Na Atividade 1, esta proposta está evidenciada na p. 11, em leitura, onde se lê: "Nesse contexto, indicamos o planejamento e a implementação da atividade de modo interdisciplinar, em diálogo com a História e/ou a Filosofia.."). Na Atividade 2, está na pós-leitura, na p. 18: "A atividade, que pode ser realizada de maneira interdisciplinar com o docente de Artes, também incentiva a adaptação de um texto literário para a linguagem teatral."

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de História ou Filosofia e de Artes, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. Essas orientações estão explicitadas nas propostas de Atividades 1 e 2. Na Atividade 1, estão evidenciadas na p. 11, em leitura, onde se lê: "Nesse contexto, indicamos o planejamento e a implementação da atividade de modo interdisciplinar, em diálogo com a História e/ou a Filosofia.."). Na Atividade 2, estão na pós-leitura, na p. 18, onde se lê: "A atividade, que pode ser realizada de maneira interdisciplinar com o docente de Artes, também incentiva a adaptação de um texto literário para a linguagem teatral."

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas, na p. 14, na proposta de pós-leitura da Atividade 1, quando é proposta a escrita de um conto e, na sequência, são apresentadas as habilidades da BNCC a serem trabalhadas: (EF08LP04) e (EF09LP04).

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor disponibiliza situações pedagógicas que abordam temas de forma ética e crítica. É possível dizer que falar a respeito de família, suas mudanças, a efemeridade da vida, nascimento e morte, solidão, sejam temas sensíveis tocados pelo LDP, a saber: "Ao compartilhar suas memórias, o objeto testemunha a vida íntima da pessoa observada, marcada por questões existenciais como solidão, conflitos, ciclos da vida (nascimento, envelhecimento e morte), encontros e desencontros. Carrascoza insere esses temas sensíveis, que fazem parte da vida de todo ser humano, no cotidiano de pessoas comuns, de forma poética, surpreendente e natural, o que gera no leitor sensações de familiaridade, de reconhecimento (da semelhança e da diferença) e de empatia. A obra cria uma oportunidade para que o/a professor(a) crie estratégias para a abordagem das competências socioemocionais, tendo como ponto de partida e de apoio a matéria ficcional." (LDP, 01). No entanto, cumpre destacar que o LDP não apresenta proposições críticas e reflexivas sobre as situações de violência retratadas no conto "Canivete de um jovem". O conto narra o ataque do jovem ao segurança de uma casa noturna, assim como o assassinato de um amigo. Também no conto "Despertador de um devoto", o despertador, que toca insistentemente, vê, ao lado da bíblia, "[...] a cartela de remédio (ontem, à noite, cheia) totalmente vazia.", sugere que o devoto se suicidou. Essas situações não são tratadas de maneira crítica e ética no LDP.

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais (entre as páginas 99 e 109) que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. Isso pode ser dito porque esses volumes contemplam, na p. 101, um texto intitulado "Sobre a obra", na p. 105, outro com o título "Sobre o gênero" e, na p. 107, um texto "Sobre o autor". O Livro Digital-Digital Interativo do Professor possui, além disso, um "Material de Apoio ao Professor" suplementar, nas p. 1 a 27. Esse material traz uma "Carta ao Professor" (p. 1); "Sobre o autor" (p. 2 e 3); "Sobre o ilustrador" (p. 4); "Sobre a obra" (p. 5 e 6); "Natureza artística da obra (gênero)" (p. 7 e 8); Atividades e, 2 e 3 (p. 9 a 24); "Referências complementares" (p. 25) e "Bibliografia comentada" (p. 25 a 27).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Ao tratar sobre o autor, a obra apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, por exemplo, ao explicar que se trata de um autor contemporâneo que consegue tematizar o que é da realidade do leitor: "João Anzanello Carrascoza é um homem de seu tempo, que escreve a partir do entre-lugar de quem vivencia as enormes transformações iniciadas na virada do século xx para o xxi. Uma época considerada pós-moderna, marcada, entre outras questões, pela globalização, pela adoção de novas linguagens, pelo descentramento dos sujeitos, pela revolução digital e pela exacerbação da velocidade da vida." (p. 04). Além disso, o LDP faz comparações entre Carrascoza e outros autores, entre eles, os renomados Poe (p. 05), Machado (p. 07), L. F. Telles (p. 07).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. No LDP, por exemplo, o gênero conto é explorado nas atividades propostas (p. 10), bem como em trechos de orientação ao professor quanto ao estudo e à definição do gênero conto (p. 06), comparando-o com romance, apólogo, parábola.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"☐ Sim☒ Não

Justificativa:

A obra não atende o artigo 79 "[...] os valores éticos e sociais da pessoa e da família [...]", do Estatuto da Criança e do Adolescente, no conto "Canivete de um jovem". Na página 27, quando diz que o dono do canivete passou a dar valor a ele depois e tê-lo mostrado a amigos "[...] afeitos aos usos e abusos de objetos cortantes [...]", os quais se surpreenderam "[...] com a ignorância dele em relação ao meu notório valor. [valor do canivete, que é narrador]". Depois disso, o canivete passou a ser tratado "[...] com o respeito e a confiança de um aliado.". E, assim, passou a ser usado para diferentes fins, alguns caracterizando crimes: "[...] homem feito e refeito, tirou-me do bolso e ameaçou o segurança de uma balada da qual foi expulso por estar embriagado."; "[...] talvez instado pela bebida, rasgou com uma estocada o braço do segurança — e eu me alegrei, ao atravessar a textura do pano e entrar na pele do homem, comemorando a sua coragem, ao fazer finalmente uso nobre de minhas virtudes."; "Semana passada, quando achei que me esquecera definitivamente, empregou-me de maneira insólita: para cortar a alça do sutiã de uma mulher que, por sua vez, ensinava-lhe estranhas práticas sexuais."; "Então, o acontecimento: de súbito, num golpe rápido, enfiou-me no pescoço do amigo, de onde o sangue jorrou com tal profusão que me manchou inteiramente." (p. 28). A representação dessas cenas de violência se dão de forma normalizada, portanto, sem qualquer proposição crítica e ética. Por essa razão, entende-se que a obra não respeita ao Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0117 P24 03 02 000 000	IMLE0000250117P240302000000_C ARA.pdf	27
HT LP 000 025 - 0117 P24 03 02 000 000	HTLP0000250117P240302000000_C ARA.zip	28
HT LE 000 025 - 0117 P24 03 02 000 000	HTLE0000250117P240302000000_C ARA.zip	28

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)☒ Sim☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está, em parte, livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humano. Diz-se isso porque a obra apresenta uma palavra que vem sendo evitada na língua portuguesa, criado-mudo ("O homem que me dá corda, deixa-me sobre este criado-mudo, ao lado da bíblia, e, eu, fiel e pontual, desperto-o às seis horas nos dias de semana, e às oito aos sábados e domingos." p. 37) por causa da memória escravagista.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, pois não busca passar ensinamentos.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia, uma vez que sugere pesquisa e debate acerca da história da família, por exemplo.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar, já que aborda temas universais, que cabem em qualquer contexto e realidade.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Isso pode ser dito porque em dois contos - "Canivete de um Jovem" (páginas 27 e 28) e "Despertador de um devoto" (página 37) - há a presença de formas de violência sem o devido tratamento crítico e pedagógico, o que demonstra a falta de justificativa em conformidade com o parecer CEB nº 15/2000.

No conto "Canivete de um jovem", apresenta-se um jovem que faz do canivete para cortar o braço de um segurando por estar embriagado (p. 27) e para cortar o pescoço de um amigo (p. 28). No conto "Despertador de um devoto", o despertador, que toca insistentemente, vê, ao lado da bíblia, "[...] a cartela de remédio (ontem, à noite, cheia) totalmente vazia.", dando a entender que o devoto se suicidou.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0117 P24 03 02 000 000	IMLE0000250117P240302000000_C ARA.pdf	27
HT LE 000 025 - 0117 P24 03 02 000 000	HTLE0000250117P240302000000_C ARA.zip	28
HT LE 000 025 - 0117 P24 03 02 000 000	HTLE0000250117P240302000000_C ARA.zip	37

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0117 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250117P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 27, onde se lê: "[...] pêndulo de sinestesia, biblia de capa dura — e eu, caneta que ele escreveu o bilhete de de spedida.", há um erro de regência (quem escreve, escreve com alguma coisa).	
Recomendações: Na p. 27, onde se lê: "[...] pêndulo de sinestesia, biblia de capa dura — e eu, caneta que ele escreveu o bilhet e de despedida.", corrigir o erro de regência (quem escreve, escreve com alguma coisa).	

Arquivo: IMLE0000250117P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 85, onde se lê "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]", há um erro de ortografia (o porquê , nesse caso, é uma conjunção, logo, deve ser escrito junto).	
Recomendações: Na p. 85, onde se lê "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]", corrigir o erro de ortografia (o porquê, nesse caso, é uma conjunção, logo, deve ser escrito junto).	

Arquivo: IMLE0000250117P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 85, onde se lê "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]", há um erro de uso de tempo verbal no verbo estar.	
Recomendações: Na p. 85, onde se lê "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]", corrigir o erro no uso do tempo verbal no verbo estar.	

Arquivo: IMLE0000250117P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 86, onde se lê "[...] ele voltasse a ser o único a freqüentar [...]", há um erro de ortografia.	
Recomendações: Na p. 86, onde se lê "[...] ele voltasse a ser o único a freqüentar [...]", corrigir o erro de ortografia.	

Arquivo: IMLE0000250117P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 89	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: p. 89, onde se verifica erro de digitação/ortografia "[...] onde fui exposta numa prateleira [...]";	
Recomendações: p. 89, corrigir a digitação/ortografia	

Arquivo: IMLE0000250117P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 43, onde se lê "[...] penso nas histórias que as une e, a um só tempo,[...]", corrigir o erro	
Recomendações: Na p. 43, onde se lê "[...] penso nas histórias que as une e, a um só tempo,[...]", corrigir o erro	

Arquivo: IMLE0000250117P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 43, onde se lê "Enquanto as escuto, penso nas histórias que [...] a um só tempo, as separa, [...]", há um erro de concordância.	
Recomendações: Na p. 43, onde se lê "Enquanto as escuto, penso nas histórias que [...] a um só tempo, as separa, [...]", há um erro de concordância.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0117 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 43, onde se lê "[...] penso nas histórias que as une e, a um só tempo,[...]", há um erro de concordância.	
Recomendações: Na p. 43, onde se lê "[...] penso nas histórias que as une e, a um só tempo,[...]", corrigir o erro de concordância.	

Arquivo: HTLE0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 43, onde se lê "Todas as manhãs, ela me toma pelo cabo e penteia seus cabelos grisalhos, devolve-me ao toucador, e, depois,[...]", há um erro de pontuação: não usamos vírgula antes do "e" em orações coordenadas quando os sujeitos das orações for o mesmo.	
Recomendações: Na p. 43, onde se lê "Todas as manhãs, ela me toma pelo cabo e penteia seus cabelos grisalhos, devolve-me ao toucador, e, depois,[...]", corrigir o erro de pontuação: não usamos vírgula antes do "e" em orações coordenadas quando o sujeito das orações for o mesmo.	

Arquivo: HTLE0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 43, onde se lê "Enquanto as escuto, penso nas histórias que [...] a um só tempo, as separa, [...]", há um erro de concordância.	
Recomendações: Na p. 43, onde se lê "Enquanto as escuto, penso nas histórias que [...] a um só tempo, as separa, [...]", corrigir o erro de concordância.	

Arquivo: HTLE0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 27, onde se lê: "[...] pêndulo de sinestesia, bíblia de capa dura — e eu, caneta que ele escreveu o bilhete de despedida.", há um erro de regência (quem escreve, escreve com alguma coisa).	
Recomendações: Na p. 27, onde se lê: "[...] pêndulo de sinestesia, bíblia de capa dura — e eu, caneta que ele escreveu o bilhete de despedida.", corrigir o erro de regência (quem escreve, escreve com alguma coisa).	

Arquivo: HTLE0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 85, onde se lê "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]", há um erro de ortografia (o porquê, nesse caso, é uma conjunção, logo, deve ser escrito junto).	
Recomendações: Na p. 85, onde se lê "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]", corrigir o erro de ortografia (o porquê, nesse caso, é uma conjunção, logo, deve ser escrito junto).	

Arquivo: HTLE0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 85, onde se lê "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]", há um erro de uso de tempo verbal no verbo estar.	
Recomendações: Na p. 85, onde se lê "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]", corrigir o erro no uso do tempo verbal no verbo estar.	

Arquivo: HTLE0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 86, onde se lê "[...] ele voltasse a ser o único a freqüentar [...]", há um erro de ortografia.	
Recomendações: Na p. 86, onde se lê "[...] ele voltasse a ser o único a freqüentar [...]", corrigir o erro de ortografia.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0117 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 27, onde se lê: "[...] pêndulo de sinestesia, bíblia de capa dura — e eu, caneta que ele escreveu o bilhete de despedida.", há um erro de regência (quem escreve, escreve com alguma coisa).	
Recomendações: Na p. 27, onde se lê: "[...] pêndulo de sinestesia, bíblia de capa dura — e eu, caneta que ele escreveu o bilhete de despedida.", corrigir o erro de regência (quem escreve, escreve com alguma coisa).	

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 43, onde se lê "[...] penso nas histórias que as une e, a um só tempo,[...]", há um erro de concordância.	
Recomendações: Na p. 43, onde se lê "[...] penso nas histórias que as une e, a um só tempo,[...]", corrigir o erro de concordância.	

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 43, onde se lê "Todas as manhãs, ela me toma pelo cabo e penteia seus cabelos grisalhos, devolve-me ao toucador, e, depois,[...]", há um erro de pontuação: não usamos vírgula antes do "e" em orações coordenadas quando os sujeitos das orações for o mesmo.	
Recomendações: Na p. 43, onde se lê "Todas as manhãs, ela me toma pelo cabo e penteia seus cabelos grisalhos, devolve-me ao toucador, e, depois,[...]", corrigir o erro de pontuação: não usamos vírgula antes do "e" em orações coordenadas quando o sujeito das orações for o mesmo.	

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 43	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 43, onde se lê "Enquanto as escuto, penso nas histórias que [...] a um só tempo, as separa, [...]", há um erro de concordância.	
Recomendações: Na p. 43, onde se lê "Enquanto as escuto, penso nas histórias que [...] a um só tempo, as separa, [...]", corrigir o erro de concordância.	

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 85, onde se lê "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]", há um erro de ortografia (o porquê, nesse caso, é uma conjunção, logo, deve ser escrito junto).	
Recomendações: Na p. 85, onde se lê "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]", corrigir o erro de ortografia (o porquê, nesse caso, é uma conjunção, logo, deve ser escrito junto).	

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 85, onde se lê "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]", há um erro de uso de tempo verbal no verbo estar.	
Recomendações: Na p. 85, onde se lê "[...] mas, por que a relva estivesse alta, ninguém me viu [...]", corrigir o erro no uso do tempo verbal no verbo estar.	

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 86	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 86, onde se lê "[...] ele voltasse a ser o único a freqüentar [...]", há um erro de ortografia.	
Recomendações: Na p. 86, onde se lê "[...] ele voltasse a ser o único a freqüentar [...]", corrigir o erro de ortografia.	

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 05	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 05, no "Material de apoio ao professor", onde se lê: "[...] e que serve-se de vestígios autobiográficos como matéria para a composição ficcional.", há um erro de colocação pronominal.	
Recomendações: Na p. 05, no "Material de apoio ao professor", onde se lê: "[...] e que serve-se de vestígios autobiográficos como matéria para a composição ficcional.", deve ser corrigido o erro de colocação pronominal.	

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 7, no "Material de apoio ao professor", onde se lê: "Em linhas bastante gerais podemos dizer que conto e romance se diferenciam pelo número de ações e de personagens [...]", falta uma vírgula para separar o adjunto adverbial.	
Recomendações: Na p. 7, no "Material de apoio ao professor", onde se lê: "Em linhas bastante gerais podemos dizer que conto e romance se diferenciam pelo número de ações e de personagens [...]", separar o adjunto adverbial.	

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 7, no "Material de apoio ao professor", onde se lê: "A extensão, é, portanto, outro elemento que diferencia o conto do romance, abrigando, no meio do caminho, a novela.", há um erro de pontuação.	
Recomendações: Na p. 7, no "Material de apoio ao professor", onde se lê: "A extensão, é, portanto, outro elemento que diferencia o conto do romance, abrigando, no meio do caminho, a novela.", excluir a vírgula que separa do sujeito do verbo.	

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 7, no "Material de apoio ao professor", onde se lê: "No Brasil, o conto surge da oralidade, nos primeiros tempos da colonização, e muitos integram a chamada literatura de cordel.", há um problema de concordância verbal: 'o conto surge'; 'muitos integram'.	
Recomendações: Na p. 7, no "Material de apoio ao professor", onde se lê: "No Brasil, o conto surge da oralidade, nos primeiros tempos da colonização, e muitos integram a chamada literatura de cordel.", corrigir o problema de concordância verbal.	

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 12	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na p. 12, no "Material de apoio ao professor", onde se lê: "Pontue as questões-chave para a atividade (características do gênero conto; características da obra; temas sensíveis; elementos da narrativa; questões contemporâneas), e estabeleça os tópicos que os estudantes devem observar para os próximos encontros.", há um erro de pontuação: não separamos por vírgula orações coordenadas quando o sujeito das orações for o mesmo.	
Recomendações: Na p. 12, no "Material de apoio ao professor", onde se lê: "Pontue as questões-chave para a atividade (características do gênero conto; características da obra; temas sensíveis; elementos da narrativa; questões contemporâneas), e estabeleça os tópicos que os estudantes devem observar para os próximos encontros.", corrigir o erro de pontuação.	

Arquivo: HTLP0000250117P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 13	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: A frase da p. 13, no "Material de apoio ao professor": "Um livro de contos escrito pelos estudantes, em que os objetos ganham voz, a exemplo da obra de Carrascoza.", a qual inicia o tópico "justificativa", está incompleta, falta uma oração principal.	
Recomendações: Na frase da p. 13, no "Material de apoio ao professor": "Um livro de contos escrito pelos estudantes, em que os objetos ganham voz, a exemplo da obra de Carrascoza.", a qual inicia o tópico "justificativa", inserir uma oração principal.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

-questão 2.1.5 (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1) - A obra não respeita os artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). No conto "Canivete de um Jovem", encontra-se narrativa envolvendo o objeto canivete, que contém situações de violência que não são devidamente abordadas no LDP ou que não se justificam literariamente e pedagogicamente. O conto narra o momento em que um jovem corta o braço do segurança por estar embriagado (LLI, p. 28). NO mesmo conto, o desfecho narra o momento em que esse mesmo jovem corta o pescoço do amigo, assassinando-o (LLI, p 28). Essas passagens mostram a narração de situações de violência gratuita e que, pela ausência de reflexão crítica e ética contida no próprio texto literário, geram efeito de normalidade, portanto, em desacordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- questão 6.1.3 (Anexo III - Item 2.1.1, c) - A obra não atende ao Estatuto da Criança e do Adolescente, pois no conto "Canivete de um jovem" há representação de cenas de violência (LLI, p. 28) que se dão de forma normalizada, portanto, sem qualquer proposição crítica e ética.

- questão 6.2.11 (Anexo III - Item 2.1.2, k) - A obra não está isenta de textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Isso pode ser dito porque em dois contos "Canivete de um Jovem" (páginas 27 e 28) e "Despertador de um devoto" (página 37), há a presença de formas de violência sem o devido tratamento crítico e pedagógico, o que demonstra a falta de justificativa em conformidade com o parecer CEB nº 15/2000.

Em face do exposto, por não atender a critérios obrigatórios definidos pelo Edital de Convocação nº 01/2022 CGPLI – PNLD 2024-2027, a obra tem parecer avaliativo final como reprovada.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 02/10/2023 - 15:00.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 05/10/2023 - 17:09.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 03/10/2023 - 08:32.